

## A relação entre gênero e evasão escolar na área da tecnologia

Sabrina Melo<sup>1</sup>, Vanessa Petró<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Feliz. Feliz, RS

A disparidade no número de estudantes meninos e meninas é muito grande na área de informática. Além disso, há a evasão feminina que permeia esse cenário já desigual. Perante isso, baseando-se na hipótese de que existe influência da questão de gênero nas motivações da evasão de meninas, seja pelos estereótipos, pela falta de representatividade e/ou pela possibilidade de discriminação, essa pesquisa (em andamento) tem como objetivo geral compreender como se constituem as trajetórias escolares de meninas que evadiram de cursos da área de informática, com o intuito de entender as razões para essa evasão. No momento, o trabalho está focado na coleta e análise de dados quantitativos acerca dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e de graduações no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e de bibliografias a respeito da evasão escolar, sobretudo na área de tecnologia. A pesquisa é quanti-qualitativa. Realizou-se coleta de dados quantitativos na plataforma Nilo Peçanha sobre ingressos, matrículas, conclusões e evasões dos cursos de informática (nível médio e superior) do IFRS, diante das variáveis “classificação racial” e “renda familiar”, sempre relacionadas ao gênero. Em seguida, foi feita a revisão bibliográfica sobre o tema. Por fim, serão realizadas entrevistas qualitativas com meninas e mulheres que evadiram de alguns desses cursos. A análise feita até o momento permite afirmar que as meninas desde o princípio apresentam-se em menor número e no decorrer do curso vão tendo sua presença diminuída ainda mais. Relacionando o número de pessoas ingressantes com egressas, cursos de ensino médio propedêutico, por exemplo, não demonstram tanta diferença entre meninos e meninas, estando ainda as meninas em vantagem escolar, o que difere do cenário da informática, em que a proporção de egressas é bem maior do que de egressos. A revisão bibliográfica aponta para desigualdade de gênero nos cursos, sem focar nas motivações da evasão de meninos e meninas, o que pode negligenciar as razões relacionadas a gênero que podem estar ligadas à evasão feminina. Quando os motivos para evasão entram em pauta, pouco é discutido acerca dos fatores sociais envolvidos, limitando as causas a aspectos relacionados à escola e econômicos. Portanto, o próximo passo será identificar, por meio das entrevistas, como a questão de gênero marca as trajetórias das meninas que evadiram de cursos na área de informática.

Palavras-chaves: evasão; gênero; tecnologia.